



4188 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT22 - Educação Ambiental

## REFLETINDO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE A FONTE DO DOUTOR, EM CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Cláudia Melo da Paixão - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia  
Tereza Verena Melo da Paixão Sampaio - UNEB - Universidade do Estado da Bahia  
Edson Fraga Grisi - OUTRAS

### Resumo

Este estudo foi realizado na Fonte do Doutor, localizada no município de Cruz das Almas, Bahia. Não há citação bibliográfica sobre o espaço, o que despertou o interesse para essa pesquisa cujo objetivo foi a importância do desenvolvimento de propostas de Educação Ambiental na área, tendo em vista a manutenção desse patrimônio natural para futuras gerações. A coleta de dados foi feita através de revisão de literatura, observação *in loco* e da conversa informal com gestores do espaço e moradores da comunidade. Os resultados mostraram que o espaço encontra-se em estado de abandono e degradação, o que vem dificultando o contato harmônico da comunidade com a natureza. A Fonte do Doutor apresenta cobertura arbórea bastante alterada pelas ações antrópicas, mas ainda apresenta grande relevância em função de favorecer a manutenção de nascentes hídricas, do microclima da região e a preservação da fauna. O olhar para a gestão participativa e para a Educação Ambiental são medidas importantes quando se pensa na manutenção de benefícios e serviços que este ambiente ecológico pode oferecer para a comunidade, fomentando a qualidade de vida da sociedade atual e das gerações futuras.

**Palavra-chave:** Unidade de Conservação. Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável.

### Introdução

Em meio a tantos *debates* envolvendo questões ligadas ao avanço da tecnologia, da industrialização, da globalização e do consumismo observados no final do século XX e início deste século, e como isso vem comprometendo o planeta pode-se afirmar que no momento atual é crescente a conscientização da humanidade sobre a necessidade de preservação do meio ambiente e a responsabilidade de cada um nesse processo. Entretanto, apesar da conscientização ter aumentado nas últimas décadas, as lembranças de anos e anos de exploração ainda está enraizada em nosso comportamento que, na prática, o que ainda se observa é uma atitude egocêntrica na forma de utilizar os recursos da natureza, de produzir e de consumir, agravando os *cenários* de pressões, ameaças e degradação ambiental.

Trata-se, pois, de repensar as nossas atitudes e procurar seguir modelos que atendam as necessidades atuais da humanidade, com respeito aos limites naturais sem comprometer à sobrevivência das futuras gerações. A Educação Ambiental tem papel fundamental nesse contexto, despertando uma consciência crítica de que não é só o Planeta que está sendo colocado em risco, mas a existência da própria humanidade. Entender o ser humano como parte da teia da vida e responsável direto pela mitigação dos danos causados aos ecossistemas é urgente para que não seja mais desperdiçado recursos e se alcance o ideal de desenvolvimento sustentável.

A área da Fonte do Doutor localizada na cidade de Cruz das Almas, Bahia, é uma unidade de conservação rodeada pelo ambiente urbano e que, hoje, encontra-se bastante alterada devido à ação antrópica, incluindo atividades de desmatamento, queimada, despejo de lixo, introdução de espécies vegetais exóticas que se naturalizaram e se multiplicam progressivamente, presença de indivíduos marginais sem escrúpulo, dentre outros. Entretanto, a região ainda apresenta grande valor ecológico, científico e educacional.

Apesar da relevância da Fonte do Doutor, não há citação bibliográfica e nem observação *in loco* de atividades específicas realizadas neste, o que induz a crença de que a mesma vem sendo negligenciada por gestores e sociedade civil. Esse cenário despertou o interesse em iniciar uma pesquisa no local acreditando que esta se constitua em ponto de partida para estimular futuras discussões a cerca de ações que visem proteger, recuperar e utilizar, de forma sustentável, esse patrimônio natural local, permitindo a coexistência futura deste ambiente ecológico com o modelo econômico e social vigente.

Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre a importância do desenvolvimento de propostas de Educação Ambiental na Fonte do Doutor, tendo em vista o fortalecimento e estímulo de ações coletivas sustentáveis em defesa da manutenção desse patrimônio natural e cultural para as futuras gerações.

### Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na Fonte do Doutor que encontra-se localizada no município de Cruz das Almas, região do recôncavo baiano. A metodologia em foco foi a pesquisa qualitativa, visto que se utilizou da revisão bibliográfica e documental, da interpretação subjetiva da visita *in loco* e da conversa informal com gestores do espaço e moradores da comunidade, visando a coleta de dados sobre as diversas percepções com relação à tal patrimônio natural, as ações antrópicas que possam estar prejudicando esse ambiente, bem como as medidas tomadas para recuperar e proteger a área.

### Desenvolvimento e discussão dos dados obtidos

A preservação dos recursos naturais somente será possível quando cada indivíduo adquirir conhecimentos, valores, habilidades e experiência que os torne capaz de avaliar as causas, consequências e complexidade dos problemas ambientais, mudando atitudes

individualistas e egoístas em prol de ações voltadas para um desenvolvimento sustentável, o que pode ser conseguido por meio de um processo consolidado, contínuo e permanente da educação ambiental.

Para Vargem et. al. (2015, p. 97) “A educação ambiental deve ser vista como um processo permanente de aprendizagem que valoriza as diferentes formas de conhecimento e forma cidadãos com valores de respeito à vida e à natureza.” Milaré (2004, p. 111) analisa a crise ambiental apontando que:

“Essa crise, já tivemos ocasião de dizer, parece ser consequência da verdadeira guerra que se trava em torno da apropriação dos recursos naturais limitados para satisfação de necessidades ilimitadas. E é este fenômeno tão simples quanto importante bens finitos versus necessidades infinitas que está na raiz de grande parte dos conflitos que se estabelecem no seio da comunidade.”

Sorrentino (2002, p. 19), afirma que “é preciso despertar em cada indivíduo o sentimento de ‘pertencimento’, participação e responsabilidade na busca de respostas locais e globais que a temática do desenvolvimento sustentável requer”. Cavalcanti (1995, p. 165), define sustentabilidade como “a possibilidade de se obterem continuamente condições iguais ou superiores de vida para um grupo de pessoas e seus sucessores num dado ecossistema [...]”. Segundo Anderson et. al. (2012, p. 2), “sustentabilidade é um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana.”

Nessa direção, percebe-se a necessidade de se promover Educação Ambiental no intuito de incentivar atividades sustentáveis individuais e/ou coletiva por todos que planejam, implantam e operam ações na Fonte do Doutor, bem como daqueles que diretamente ou indiretamente usufruem dos seus recursos.

A Fonte do Doutor originalmente apresenta vegetação nativa de Mata Atlântica do domínio da floresta Estacional Semi-decidual bastante alterada. Conforme o art. 213 da Lei Orgânica do município e observando-se o Art. 215 da Constituição Estadual, é uma área de preservação permanente. De acordo com a adequação do Plano Diretor do Município, Lei nº 10.257, de 2001, esta Fonte é considerada Zona de Proteção Integral (ZPI) por ser uma área de importância ambiental e paisagística da cidade que necessita de ações de preservação e recuperação (Cruz das Almas, 2001).

O espaço é dotado de valor ambiental, histórico, científico, estético, cultural, político e social para a população local e as circunvizinhas. Nos relatos dos antigos moradores são perceptíveis os sentimentos de saudosismo, nostalgia, amor, alegria x tristeza, ao retratarem as suas vivências no passado, em contraste com o que é possível aproveitar hoje do pouco que sobrou da mata. Por ter sido responsável pelo abastecimento de água para a cidade, antes de haver água encanada, a Fonte era muito utilizada em função dos usos que era feito, como para o lazer, higiene, desenvolvimento da agricultura e pecuária, renda para lavadeiras e aguadeiros que carregavam barris d’água e abasteciam as cidades.

A importância deste espaço como potencial científico e turístico do município passa por este contexto histórico, porém adicionalmente e devido ao que se tem construído, ainda é possível desfrutar de suas belezas naturais apreciando uma flora ainda exuberante, uma diversidade de pássaros silvestres, répteis e insetos da fauna brasileira, e ainda usufruir das nascentes, fontes naturais de água subterrânea.

Do ponto de vista científico, é possível observar a importância da vegetação estabilizando as margens das fontes, impedindo a erosão, o assoreamento dos cursos hídricos, filtrando poluentes e sedimentos que seriam transportados para os cursos d’água. A vegetação e as fontes d’água favorecem a manutenção do microclima da região e a preservação da fauna. Trechos de mata formam um corredor ecológico facilitando o deslocamento da fauna e o fluxo gênico entre as populações de espécies animais e vegetais, o que evita o endemismo das espécies. Assim, água e mata são indissociáveis, devendo ser preservadas não apenas pelo aparato legal, mas também pela importância na manutenção do equilíbrio do ambiente.

Devido à falta de informação, de conhecimento técnico e de acesso ao interior do local, para os entrevistados, atualmente, o espaço não vem sofrendo riscos. A ausência de infraestrutura (cede administrativa, calçadas, banheiro público, iluminação, placas informativas, segurança, etc.) dificulta o contato harmônico da comunidade com a natureza.

Entretanto, um olhar mais apurado permite a observação do estado de abandono e degradação da área. Apesar de totalmente cercada, verifica-se que a mata vem sofrendo modificações na sua cobertura vegetal, seja pelo desmatamento, pela introdução de espécies exóticas invasoras, como também pela poluição através de resíduos sólidos deixados pela população que mora no entorno da mesma ou por frequentadores ocasionais. Além desses fatores, destacam-se também os conflitos em torno da manutenção de áreas protegidas por interesse dos setores econômicos, e mesmo por alguns membros da comunidade e do setor político, com vistas ao uso dos recursos naturais e da exploração fundiária. Junta-se a esses problemas a ausência de plano de manejo, inexistência de recursos financeiros e humanos (como equipe gestora e vigilantes) específicos e ausência de programas de educação ambiental com relação à conservação do espaço.

Mesmo que a visão dos setores econômicos e políticos se voltem para a preservação do espaço, sozinhos não conseguirão incorporar às práticas coletivas e individuais, as mudanças de comportamento e atitudes necessárias à superação da crise socioambiental, *reforçando* a *necessidade* da educação ambiental. Dentre os temas a serem abordados no trabalho de Educação Ambiental, poderiam ser incluídos: desenvolvimento local, conservação dos recursos naturais, legislação ambiental, qualidade de vida, ecoturismo, prática de esportes, criação de trilhas ecológicas, lazer, palestras, cursos, criação e gestão de unidade de conservação, gestão participativa, estímulo a criação de bancos de dados e de canais de comunicação, criação de materiais educativos de cunho científico e comunitário, além do apoio dos agentes responsáveis pela fiscalização como, por exemplo, o IBAMA.

## CONCLUSÃO

Os dados revelam a necessidade de se refletir sobre o potencial que esse espaço possui para a comunidade, sendo importante que todos os setores da sociedade busquem formas de preservá-lo. O trabalho de educação ambiental no âmbito formal ou não formal é necessário para se atingir esse objetivo e quando se trata das ações educativas, reflexões e ações devem ser constantes e permanentes, pois entre o conscientizar-se do que é certo e incorporar novas atitudes nas rotinas diárias, há um distanciamento muito grande. O olhar para o planejamento e gestão participativa da Fonte do Doutor, a valorização pelos centros de pesquisas, a necessidade de um trabalho em conjunto com a população residente em seu entorno, o aprofundamento desse tema em novos trabalhos, são ações que revertem-se de uma importância incontestável quando se pensa na manutenção do vasto conjunto de benefícios e serviços que a Fonte do Doutor pode oferecer para a comunidade, fomentando a qualidade de vida da sociedade atual e das gerações futuras.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDERSSON, N. L. M.; FERREIRA, M. F.; GOMES, M. C.; HORNKE, N. F. **Será que o termo Sustentabilidade não surgiu para manter, no espaço de tempo, a idéia de Desenvolvimento Hegemônico?** In: I Seminário Internacional e I Fórum Educação do Campo da Região Sul do RS: Campo e Cidade em busca de caminhos comuns, 2012, Pelotas - RS. I Seminário Internacional e I Fórum Educação do Campo da Região Sul do RS, 2012.

CAVALCANTI, C. Sustentabilidade da economia: paradigmas alternativos de realização econômica. In CAVALCANTI, C. (org.) **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez; Recife – PE: Fundação Joaquim Nabuco, 1995.

CRUZ DAS ALMAS. **Lei nº 10.257**, de 2001. Adequação do Plano Diretor do Município de Cruz das Almas – Bahia.

MILARÉ, E. **Direito do ambiente: doutrina-jurisprudência-glossário**. 3.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

SORRENTINO, M. Desenvolvimento Sustentável e Participação: algumas reflexões em voz alta. In: CASTRO, R. S. de *Et. al.* (orgs.). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002.

VARGEM, D. S.; SILVA, J. R. da; SOUTO, C. G. A. **S.A Educação Ambiental no contexto do Desenvolvimento Sustentável**. Revista De Magistro de Filosofia , v. 1, p. 91-99, 2015.